

Preparado com muito zelo. Pediu também ao Senhor Presidente, que no convite enviado à Secretaria, conste o horário e o tempo da explanação. Disse também que foi es-
querido no projeto alguns pontos varijstos. Falou que o Pro-
jeto de lei é muito rico e espera que o Plano venha a ser
concluido. E sugere que o convite feito à secretaria, seja para
esta proxima semana. E sabe que a Vereadora Francineth
vai se ausentar, mais pede que ela confie na emissão pa-
ra a aprovação do Projeto. Fazendo uso da palavra, o Se-
nhor Presidente agradeceu a presença de todos e registrou a
ausência do Vereador José Mota, pois o mesmo teve que viajar
a serviço da CHESF. E ao Vereador Wallem, disse que é im-
portanti que venha alguém da Secretaria Municipal de Edu-
cação para prestar esclarecimento. E mais uma vez, falou
sobre o buraco na Avenida Manoel Ribeiro da Fonseca. Pois
não eusta nada o Prefeito mandar fazer quebra molas
ou um balão, para evitar acidentes e mortes. E disse que
não sabe porque o Executivo fecha os olhos para este pro-
blema. Pois a população está cobrando providências. Não
havendo mais nada à tratar, o Senhor Presidente em
nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão. E eu,
Francineth Lima da Costa, Primeira Secretária lavrei
a presente Ata que depois de lida, e aprovada vai assi-
nada por mim e pelos demais Vereadores aqui presentes.

Carlos Azevedo O. dos Santos

Gilberto G. Guimarães

Wall Rodrigues Ramos

Francineth Lima da Costa

Francineth Lima da Costa

Ata da Sessão Ordinária da Câmara
Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí.

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro do

ano dois mil e quatro (2004). Nesta Cidade de Guadalupe no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima na Sala denominada Vereador Iverson Rodrigues dos Santos, onde funciona o Plenário, reuniram-se os Senhores Vereadores Carlos Alberto Oliveira da Silva - Presidente, Edivan Pereira de Miranda - Primeiro Vice Presidente, Francineith Lima da Costa - Primeira Secretária, Gilberto Gonçalves Guimarães, Wallem Rodrigues Mourinho, Aluísio Porto Mourinho, João Batista Sobrinho e José Lourenço Mourinho Mota. Não compareceu o Vereador Domingos Martins Neto Expediente lido e aprovado a Ata da Sessão anterior. Lido a Declaração da Câmara Municipal de Guadalupe, confirmando o recebimento do balancete mensal da Prefeitura Municipal de Guadalupe, relativo ao mês de junho/2004. Lido a Declaração da Câmara Municipal de Guadalupe, confirmando o recebimento do balancete mensal do Fundo de Desenvolvimento e Valorização do Magistério - FUNDEF, relativo ao mês de agosto do ano de 2004. Lido a Declaração da Câmara Municipal de Guadalupe, confirmando o recebimento do balancete mensal da Prefeitura Municipal de Guadalupe, relativo ao mês de maio/2004. Lido a Declaração da Câmara Municipal de Guadalupe, confirmando o recebimento do balancete mensal da Prefeitura Municipal de Guadalupe, relativo ao mês de abril/2004. Lido o Comunicado n: 186744 do Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Prefeitura Municipal de Guadalupe, referentes ao Programa PDDE, no valor de R\$ 611,70 (seiscentos e onze reais e setenta centavos). Lido o Comunicado n: 191244 do Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Prefeitura Municipal de Guadalupe, referentes ao Programa PEJA, no valor de R\$ 9.048,11 (nove mil quarenta

e oito reais e onze centavos). Lido o Comunicado n: 182739 do Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados à Prefeitura Municipal de Guadalupe, referentes ao Programa PNAE, no valor de R\$ 6.018,00 (seis mil e dezoito reais). Lido o Ofício n: 12.036/2004 do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, que encaminha a esta casa, a prestação de contas da Prefeitura Municipal de Guadalupe, referente ao exercício de 2001. Lido o Projeto de Lei n: 003/2004, de autoria do Senhor Presidente, que dá nome ao Ginásio Polí Esportivo do Bairro Vila Parnaíba de "Simoneida Passos de Mouras". Fazendo uso da Palavra, o Senhor Presidente pôs em votação o Projeto de Lei n: 001/2003, de autoria do Vereador Aldemir, que concede Título de Cidadão Guadalupeense ao Dr. Almir Afonso Tajua Filho. O mesmo foi aprovado por unanimidade. Fazendo uso da palavra, o Vereador José Mota agradeceu ao Senhor Presidente por ter justificado sua ausência, pois teve que ir a Recife, a serviço da CHESF. Informou que em dezembro vai entrar de férias e vai ficar em Guadalupe para fazer um trabalho aqui na Câmara, até onde puder, para mostrar ao povo que o Geuziano é ladrão. E perguntou ao Senhor Presidente se foi enviado o Ofício ao juiz a respeito do loteamento feito do terreno que o senhor João Alencar vendeu para a Prefeitura. E disse que este loteamento foi quem beneficiou a um Vereador eleger sua esposa. Sobre os bens da Chesf, que foi entregue a Prefeitura, os mesmos serão devolvidos à CHESF. E isto, soube em Recife. Disse também que o que o Roberto Gondim e o Júlio César fizeram com ele, agora estão pagando. Pois a qualquer momento o Júlio César está perdendo o mandato, porque o Ministro desconheceu o agente apresentado pelo Júlio César. E que isto, não é o Vereador José Mota que está insistentando, consta em documentos. E sup.

riu ao futuro Prefeito, João Luiz, que receba tudo que está na Prefeitura, mediante a apresentação de nota fiscal. É que esse um grupo específico para fazer este serviço. Apartado pelo Vereador Edivan, o mesmo disse que o futuro Prefeito enviou um Ofício ao Georzianno para que sepe formada uma equipe de transição. Com a palavra, o Vereador José Mota disse que teve um miserável que vendeu umas pedras para o Prefeito e não recebeu o dinheiro. É o pior é que o pobre ainda foi preso. É sobre a notícia dada pelo Vereador Edivan, da criação de uma Equipe de transição, disse que é um bom começo e se puder quer fazer parte dessa comissão. É disse que o Procurador do trabalho em Teresina lhe entregou o nome, endereço e fotografia dos trabalhadores da obra, na Belém. Disse que o endereço de todos é de Teresina no Angelim e em Timom - MA. É que se o TRE for certo, vai atender o seu pedido. Pois enquanto tiver prova, vai estar denunciando. Com a palavra, o Vereador Edivan pediu ao Vereador Batista que o mesmo desse algumas explicações a respeito do período de 10 (dez) meses em que foi Secretário de Obras. Disse que o salário de um Secretário é de R\$ 1.452,00 (um mil quatrocentos e cinquenta e dois reais). É consta na Lei Orgânica que nenhum Secretário poderá ganhar mais que um Vereador. No entanto, o salário do Secretário Batista em abril de 2004, foi de R\$ 6.374,31 (seis mil, trezentos e setenta e quatro reais e trinta e um centavos). É quando acontece isso, a Prefeitura diz que é férias ou 1/3 salário. Mais mesmo que fosse ainda não chegava a este valor. É em maio de 2004, o valor recebido pelo Secretário Batista foi de R\$ 5.245,00 (cinco mil, duzentos e quarenta e cinco reais). Apartado pelo Vereador Batista, o mesmo disse que isso já férias e que tem certeza que não recebeu nenhum centavo a mais do que deveria. Com a palavra, o Vereador Edivan disse que é por isso que na época ele e a Vereadora Francineth

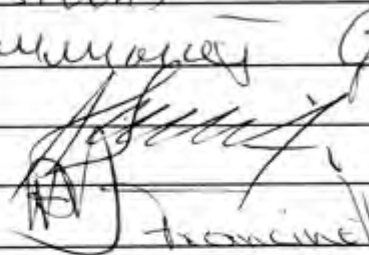
não votaram a favor ao Projeto da Secretaria de Saúde. Pois o que queria era que o aumento fosse para todos. E o Prefeito não dar aumento para todos, porque tem o Sr. Edson, Fernandes e Armando e outros que ganham muito. Aparteado pelo Vereador Wallem, o mesmo perguntou como foi que o Vereador Batista recebeu R\$ 6.000,00 (seis mil reais) se o salário da Câmara é de R\$ 3.000,00 (três mil reais). Com a palavra, o Vereador Edivan disse que mesmo que tivesse férias, ainda não chegaria a esse valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais). E se for desse jeito, é melhor ser Secretário do que ser Vereador. Porque Secretário tem direito a férias e 13º salário. Outra coisa que percebeu nos balanços da Prefeitura é que tem muitas pessoas recebendo dinheiro e não sabe o que essas pessoas fazem. E perguntou em que o filho do Sr. Messias trabalha, o Paulo Salom e o Claudio Carvalho, para receberem dinheiro da Prefeitura. E o que sabe é que o Claudio Carvalho trabalha e no Posto de Gasolina do Mário. E em se tratando de balanços, disse que acha que direito, assim como todos os cidadãos de Ver, os balanços da Câmara. Mas o Presidente até agora não mostrou. E é por isso, e também por ter levado cheques em branco para ele assinar que o Vereador Edivan e a Vereadora Francineith, não assinam mais os cheques da Câmara. Disse também que a Câmara recebe mais de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) por mês e tirando o salário dos Vereadores, ainda sobra R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais). E se somar esse valor que sobra de janeiro a outubro, dá mais de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais). E que quer ver é com que foi gastado esse dinheiro. Pois todo o gasto da Câmara é R\$ 34.000,00 (trinta e quatro mil reais). E é por isso que pede ao Sr. Presidente que traga os balanços para que todos possam ver. Pois até agora ninguém viu esses balanços. Pois se o Presidente não trazer os balanços, disse que vai

levar o caso ao Promotor. Fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente disse que o Vereador Edivan só falou no dinheiro da Câmara, mas não falou das obras que foram feitas aqui na Câmara com os R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) que sobra. Pois foi feita a limpeza da Câmara, ampliação de duas salas, construção de banheiro e construção de um arquivo para Câmara que não existia e é muito importante, extraordinária compra de computadores, congruos para servidores e outras despesas que com certeza o Vereador Edivan vai poder comprovar nos balancetes. E tudo isso foi pago com os R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) que sobram todos os meses. Mais isso, o Vereador Edivan não fala, pois não sabe criticar. Fazendo uso da palavra, o Vereador José Mota pediu ao Sr. Presidente que em vossa um ofício solicitando o nome dos beneficiários do Bolsa Escola aqui em Guadalupe. E disse que o promotor está autorizado pelo Dr. Ivan a fazer essa fiscalização com a palavra, o Vereador Edivan perguntou ao Presidente se o Promotor sabe que ele não está mostrando os balancetes aqui na Câmara. Com a palavra, o Sr. Presidente respondeu que o promotor sempre solicita e solicitou há ± 15 (quinze) dias informação da entrega da prestação de contas ao Tribunal de Contas e isto é feito regularmente e que meu mandato está terminando e vou deixar minha prestação de contas na Câmara e todos inclusive os Vereadores vão ter acesso. Com a palavra, o Vereador Edivan disse que vai fazer um ofício ao Promotor para fazer o Presidente mostrar seus balancetes aqui na Câmara. Apartado pela Vereadora Francineth, a mesma perguntou ao Senhor Presidente se o motivo do Vereador Edivan disse que não assina mais os cheques foi o mesmo dia. Com a palavra, o Senhor Presidente fez suas considerações finais agradeceu a presença de todos e disse que não vai responder ao Vereador Edivan, porque ele não merece respostas. Não havendo mais nada

a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Eu, Francineth Lima da Costa, Primeira Secretária laurei a presente Ata que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores aqui presentes. *Carlo Alberto Oliveira da Silva*

OLIVEIRA DA SILVA

Gilberto J. Guimarães



Francineth Lima da Costa

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí.

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de novembro do ano dois mil e quatro (2004). Nesta Cidade de Guadalupe no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima na sala denominada Vereador Ovelton Rodrigues dos Santos, onde funciona o Plenário, reuniram-se os Senhores Vereadores: Carlos Alberto Oliveira da Silva - Presidente, Baivan Pereira de Miranda - Primeiro Vice Presidente, Francineth Lima da Costa - Primeira Secretária, Gilberto Gonçalves Guimarães, Wallim Rodrigues Mourão, Alácerio Porto Mourão e Domingos Martins Neto. Não compareceu os Vereadores João Batista Sobrinho e José Burenco Mourão Mota. A ausência do Vereador José Burenco Mourão Mota foi justificada. O mesmo teve que viajar a serviço. Expediente lida e aprovada a Ata da Sessão anterior sem ressalvas. Fazendo uso da palavra, o vereador Wallim relatou um ditado popular que diz que as coisas escondidas um dia se tornam públicas. Pois passamos aqui vários meses discutindo sobre a construção da Belem e cobrando a licitação dos bares e nunca tivemos respostas. Mas só que antes de terminar o mandato do atual Prefeito, saiu o Edital no jornal dos Municípios a licitação para os bares da Belem. O encerrado